

Alimentação de vitelos de raça Frísia em crescimento e engorda com alimento suplementado com óleo de soja e vitamina E

Para responder a uma necessidade de um cliente, produzir carne de acordo com a preferência do consumidor, de forma a permitir um melhor escoamento do produto e com um valor mais atrativo para o produtor. Iniciámos testes para encontrar o alimento mais adequado a produzir carne tenra, succulenta e de cor mais clara, sem prejudicar os parâmetros produtivos de crescimento animal.

Nos últimos anos tem sido realizada uma grande quantidade de trabalhos de investigação sobre a manipulação da composição em ácidos gordos da gordura intramuscular de carne de bovino através da suplementação das dietas com óleos polinsaturados. No entanto, pouco se sabe sobre os efeitos deste tipo de suplementação na qualidade organoléptica da carne de bovino, sendo possível que a maior susceptibilidade à oxidação da gordura intramuscular mais insaturada possa originar alterações ao nível da cor e das características organolépticas, principalmente do flavor.

O objectivo do presente trabalho foi estudar os efeitos da suplementação de dietas para vitelos em crescimento/engorda com óleo de soja e com vitamina E sobre os parâmetros produtivos e qualidade organoléptica da carne de vitela. Utilizaram-se 63 machos castrados de raça Frísia com 6 meses de idade, distribuídos aleatoriamente por três tratamentos (um parque por tratamento com 3 réplicas): alimento composto suplementado com 4% de óleo de palma saponificado (T₁), com 4% de óleo de soja (T₂) ou com óleo de soja + 50 mg/kg de Vitamina E (T₃). As dietas experimentais foram formuladas de modo a serem isoenergéticas e isoproteicas e foram fornecidas *ad libitum* durante 60 dias antes do abate. Durante este período os animais tiveram sempre acesso livre a água e palha de boa qualidade.

Fortunato, R.P. - Sorgal, S.A.

Madrigal, T.C. - Universidad Complutense de Madrid

Vinatea, V.J. - Universidad Politécnica de Madrid

Lemos, J.P.C. - Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa

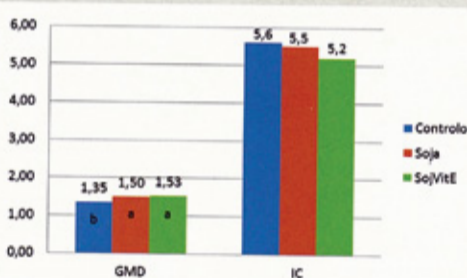


Figura 1 - Efeito da suplementação com óleo de soja e óleo de soja e vitamina E no ganho médio diário e no índice de conversão

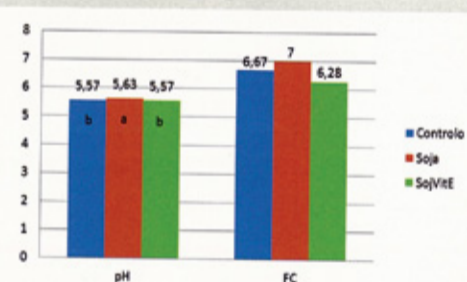


Figura 2 - Efeito da suplementação com óleo de soja e óleo de soja e vitamina E no pH final e na força de corte da carne

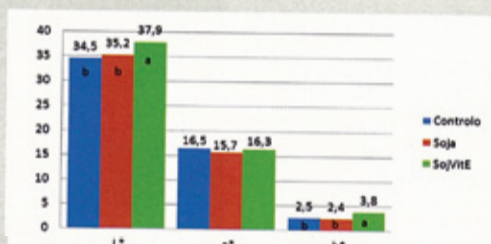


Figura 3 - Efeito da suplementação com óleo de soja e óleo de soja e vitamina E nos parâmetros da cor da carne

Os animais do tratamento T₁ apresentaram um ganho médio diário significativamente inferior ao dos animais dos tratamentos T₂ e T₃ (1,35 vs 1,49 e 1,53 kg/dia, respectivamente), mas não houve efeito dos tratamentos no índice de conversão. Os tratamentos tiveram um efeito significativo nas características da carne, verificando-se que a dos animais do tratamento T₂ apresentaram um pH final significativamente mais elevado, enquanto que o tratamento T₃ originou uma carne com valores significativamente mais elevados do que a dos outros tratamentos tanto no que respeita ao valor de L* (37,9 vs 34,5 e 35,2 para T₃, T₁ e T₂ respectivamente) como ao de b* (3,83 vs 2,53 e 2,41 para T₃, T₁ e T₂ respectivamente). No entanto, a suplementação com óleo de soja e com vitamina E não afectaram a força de corte da carne.

Os resultados obtidos permitem concluir que a suplementação da dieta para vitelos em crescimento/acabamento com 4% de óleo de soja permite obter velocidades de crescimento mais elevadas e que a suplementação com óleo de soja + 50 mg/kg de Vitamina E permite ainda obter uma carne com uma coloração mais clara, geralmente do agrado dos consumidores, sem contudo afectar a sua tenrura. ☺

Os autores escreveram este texto de acordo com a anterior gráfica